

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE UM FRAGMENTO DA MATA CILIAR DO RIO JACUTINGA NO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA, SANTA CATARINA.

Cláudia E. Schiavini¹, Celi Teresinha Araldi-Favassa¹ (orient.) e Jusselei E. Perin² (co-orient.)

¹Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Contestado, ²Centro de Divulgação Ambiental, Ita; lambari@amauc.org.br; celi@uncnet.br.

Com o intuito de contribuir para o conhecimento da vegetação regional e reunir informações para futuramente construir um modelo de recuperação da mata ciliar, realizou-se um estudo fitossociológico de um fragmento da mata ciliar do rio Jacutinga, localizado na comunidade de Lajeado Crescêncio, Concórdia, Santa Catarina, região de floresta estacional semidecidual (coordenadas 27° 13'50'' S e 52° 01' 00'' W a uma altitude aproximada de 740 metros), com intuito de descrever a estrutura dos componentes arbóreos, ainda não investigados. A coleta de material ocorreu durante três meses. Utilizou-se o método de transectos e de parcelas. A vegetação foi amostrada em 30 parcelas de 5x5 (25m²), distribuídas em 10 transectos, ocupando uma área de 750 m², obedecendo ao sentido de maior declive do terreno, onde foram identificados e medidos todos os indivíduos com perímetro a altura do peito, PAP? 15cm (1,3 m do solo). Foram amostrados 116 indivíduos distribuídos em 22 espécies, 14 famílias e 19 gêneros. As famílias com maior riqueza foram as Myrtaceae, Fabaceae, Lauraceae e Boraginaceae. Das espécies com maior Índice de Valor de Importância (IVI) destacaram-se *Myrocarpus frondosus* Fr.All (cabriúva) com 14,78%, a *Patagonula americana* L. (guajuvira) com 13,96%, o *Casearia sylvestris* Sw (chá-de-bugre) com 13,87% e a *Rollinia sylvatica* (St. Hil) Mart (araticum) com 10,66%. Essas espécies representam mais de 53% desse parâmetro, constituindo os componentes principais da área de estudo. Na estrutura da comunidade, observa-se um número elevado de espécies pioneiras e jovens, o que indica que a área está em recuperação.